



# Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

Filiado no Sindicato da Imprensa Portuguesa

DIRECTOR E EDITOR  
BENJAMIM DA COSTA DIASREDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 19, n.º 62 — ESPINHOPROPRIEDADE  
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

REDACTOR PRINCIPAL  
ANTONIO FERREIRA BAPTISTACOMP. E IMP.: IMPRENSA COMERCIAL—R. Conceição, 35  
Telef. 1004-PORTOPELA PATRIA,  
acima de tudo

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO,  
abaixo da Pátria

**VOLTA** a agitar-se em Espinho a questão do jogo. «Defesa de Espinho» que neste assunto marcou na época transacta uma posição definida, que tem responsabilidades e não as engeta, dirá de sua justiça no próximo número.

**CONSTA-NOS**, de boa fonte, que brevemente subirá à cena em Espinho uma nova revista local, cujo produto reverterá a favor de determinada agremiação.

**AMAMOS** mais o louvor, do que a crítica—o que não significa que nos abstenhâmos de censurar o que censura merece. E' o caso presente. Como consentiu a Câmara Municipal a abertura duma taberna na nossa principal artéria, na Rua 19—no quarteirão que vai da Rua 18 à Rua 20?

**ESTAMOS** a três meses da época balnear. E a nossa Praia, como mulher garrida que espera o seu noivo, deve começar os retoques da sua beleza—para não verificarmos uma vez mais o espectáculo de azafamadas obras quando já se regorgita de banhistas.

**PORTUGAL** tem sido por vezes acusado, por aleivosos detractores, de infligir maus tratos aos indígenas das suas colónias. Esses mesmos detractores juntarão as suas vozes ao côro de indignação dos que protestam contra as perseguições de que têm sido vítimas os judeus na civilizada Alemanha—ou estarão agora mudos e quêdos como penêdos?

**FOI** oficialmente reconhecido o Campo de Aviação de Espinho.

## DA COMARCA DE ESPINHO

### As nossas razões vistas por outros -- e por outros analisadas

...poderíamos supôr, por um excesso de susceptibilidade, que as côres que imprimimos à nossa terra jôssem exageradas...

(Defesa de Espinho, de 2-4-933)

«...menos dum século decorrido, se transformaram em verdadeiras cidades, alegres, movimentadas, com vida exuberante, apetrechadas, comercial e industrialmente, para a vida pelo futuro, anciosas de triunfar á custa do esforço desenvolvido, esforço que não diminui, não cansa, antes se activa e desdobra em múltiplas realizações. Está neste caso Espinho...»

(Armando Boaventura «Diário de Notícias», 21/1/1933)

«...e apesar disto tudo, Espinho progride, alarga-se, modernisa-se—parecendo que uma força oculta anima a sua gente a lutar, tanto mais, quanto maior é a sua adversidade. «Quem conheceu esta praia há trinta anos, surpreende-se com o seu desenvolvimento.»

(Mário Amaral «J Século», 14/2/1933)

«E compreendo Espinho—terra progressiva, terra que se fez duma assentada, medrando a olhos vistos, impondo-se aos olhos, á atença, á admiração de todos aqueles que a veem...»

«...A realidade... é a importância de Espinho, é a sua côr, é a sua vida, é o ritmo da sua vida, são os cambiantes da sua côr, são os detalhes da sua importância...»

(António Cruz «Diário de Coimbra», 24/3/1933)

«...E' inegável que Espinho se tem tornado, pouco a pouco, um importante centro comercial e industrial.

«...Basta-me encarar em absoluto o grande povoado ribeirinho para afirmar que êle é, com efeito, digno de uma comarca privativa.

«...De resto, é a ordem natural das coisas. Quando um filho se desenvolve e atinge a maioridade, e se instala na existência, que remédio há senão dar-lhe a autonomia para que viva sôbre si e prospere á custa do próprio esforço?»

(Marcial Jordão «Maria Rita», 21/3/1933)

«Dissemos já que Espinho não descança, antes vive em permanente actividade. Não se consentem momentos perdidos. Todo o tempo se aproveita. Espinho sente bem que *the time is money*.

«...Para que a ridente Praia de Espinho e o seu progressivo concelho tenham a justa e bem merecida compensação do seu formidável e louvável esforço, basta que uma varinha de condão lhe toque, a qual, no caso presente—é, nada mais, nada menos, que a simbolica vara da Justiça.»

(«Jornal de Notícias», 9/4/1933)

«...Uma povoação que dá tais provas de vitalidade, como Espinho, é porque conta com energias novas e tem confiança no seu entusiasmo, na sua actividade e sobretudo no seu futuro...»

«...Há que atender aos indispensáveis melhoramentos, para que Espinho continue na senda do desenvolvimento progressivo que impõe os seus habitantes e faz com que Espinho seja, no mapa português, uma terra notável pelo trabalho e pelas iniciativas.

(Dr. Viriato Gonçalves «O Comercio do Porto», de 5 e 7/4/1933).

«Se Espinho pretende, quere e reclama a criação da sua Comarca,—crie-se, sem demora, a Comarca de Espinho!»

(Antonio Cruz «Diário de Coimbra», 2/4/1933)

**A** passerelle da C. P., êsse padrão de bom gosto que só tem igual na estação da mesma Companhia, está de há muito a pedir reforma. Se o magnate ferro-viário pretende oferecê-la ao Museu de Arte Antiga, como um documento da era dos afon-sinos, está na devida altura. A ferrugem das suas grades e as suas táboas carcomidas atestam a sua vetustez como a melhor certidão de idade.

Mas se quere que o mostrego preste ao público algum serviço, lembra-se a conveniencia de a reparar—para a não vermos transformada em nova «Calçada do Quebra-Costas»...

**NA** passada 5.ª feira, 13 do corrente, passou o 8.º aniversário da morte de Alberto Milheiro, prestante cidadão que foi administrador e vereador do nosso concelho, tendo também durante algum tempo dirigido o nosso prezado colega «Gazeta de Espinho».

E' com saudade que recordamos o seu prematuro passamento.

**DA** máxima conveniencia seria que a C.ª dos C. de Ferro do Vale do Vouga mandasse cimentar os passeios da Avenida 8 fronteiros á grade que divide a via-férrea da via-pública entre as ruas 19 e 23, pois, próxima está a época balnear.

**A** afixação de cartazes, em Espinho, onde a decencia exterior dos prédios é, e com rasão, obrigatoriamente defendida não deveria ser facultada á vontade dos *homens da brocha*.

No coração da Vila ha casas que, tresandando a papel velho, mais parecem uma nau de côr indecifrável, em dia de festivo embandeiramento!

**AOS** nossos prezados leitores, assinantes, anunciantes e colaboradores apresenta a «Defesa de Espinho» o seu cartão de Boas-Festas.

**Armazem de Cereais, Farinhas,  
Legumes, Massas e Bolachas**

**Batista & Oliveiras**

Passelo Alegre, 442 a 444—ESPINHO

TELEFONE, 21

TELEGRAMAS: FARINHAS

*Casa Espanhola*

**Fernando Veloso Marcos**

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

**CASA PRIMAVERA**

*Manoel Antonio Moreira*

Rua 19 n.º-130—ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

**Grande Pensão Mimosa**

Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da «União Comercial de Espinho» e anexa aos negocios de

**J. Luiz Teixeira**

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

**Excelsior Café**

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena

Secção de tabacaria

**PASSAGENS E PASSAPORTES**

**Ramos Pereira**

Correspondente de todas as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

**Desastres no Trabalho**

A Companhia de Seguros "O TRABALHO"

efectua nas melhores condições o risco de qualquer industria ou profissão.

Rua José Falcão, 211 — Porto

**A Metalurgica de Espinho**

**Raul Carneiro & C.ª, L.ª**

Garage: Rua 18 — Oficina: Rua 37 — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas

Especialidade em frézagem de rodas de engrenagem direitas, cónicas, elicoidaes e variados trabalhos frézados e rétfificados :: :: :: :: :: :: ::  
Agentes de Oleos e Gazolina da C.

P. dos Petroleos «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK»  
Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc. :: :: :: :: :: :: ::  
**SERVIÇOS GARANTIDOS**

**Raymunda Grazieth Sylva**

FORMADA PELA ESCOLA MEDICA DO PORTO COM PRATICA NOS HOSPITAIS

Partos, Puericultura, Enfermagem, Tratamento e Injecções. Recebe parturientes em sua casa.

Partos e tratamentos gratis aos pobres

Espinho - Rua Bandeira Coelho, 11

**A. TRINDADE**

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA E OUTROS ARTIGOS

VENDAS POR JUNTO E RETALHO

880, AVENIDA 8, 886

Retem-80, Rua 29, 82

CAIXA POSTAL N.º 4  
TELEGRAMAS - FERRO

TELEFONE, 39

ESPINHO

**CASA SAMEIRO**

**Joaquim de Sá Couto**

OLEIROS — V. Vouga

FABRICO ESPECIAL DE DOÇARIA E PADARIA ESPECIALIDADE DOS CELEBRES BOLOS DE FRUTAS E S. BERNARDO

**ESTIMA, VALENTE & C.ª**

**Fabrica a Vapor de Serração e Caixotaria**

ESPECIALIDADE EM CAIXAS PARA EMBALAGEM DE FIGO

(Aplainadas e marcadas)

ESPINHO

TELEFONE-ESPINHO, 28  
GRAMAS-ESTIVALENTE

**CAFÉ NICOLA**

— O melhor entre os melhores —

A' venda, a peso e á chavena  
no CAFÉ CHINEZ

**PADARIA FERREIRA**

de *Matos Silva & C.ª*

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691

ESPINHO

**Dr. Araujo Pinho**

Médico Cirurgião

Doenças da boca dentes e maxilares

Passeio Alegre — ESPINHO

**VINHOS DE PASTO**

**José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª**

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

**ALFAIATARIA ELEGANTE**

**Americo Ferreira do Couto**

Rua 19 n.º 225—ESPINHO

Camisaria, chapelaria, modas e confeccões para homens e senhoras. — Deposito do Calçado ATLAS —

**FABRICA PROGRESSO**

**Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª**

Esmaltagem — Alumínio—Fundição Serralharia e Niquelagem—Execução perfeita e garantida

Telefone, 27

ESPINHO

**Café Suíço**

O Café proferido pela Elite do Porto Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

## Garnet Mundano

## Aniversários

- Em 10—a snr.<sup>a</sup> D. Marieta Pinho Brandão Barbosa, esposa do nosso amigo snr. João Brandão Barbosa.
- Em 11—o nosso amigo snr. João Ferreira Neto.
- Em 12—a menina Nicolina, filha do snr. José Nicolau Soares da Costa.
- Em 16—a snr.<sup>a</sup> D. Elvira Brandão Lago, dedicada esposa do nosso amigo e assinante snr. Fernando C. Lago e a snr.<sup>a</sup> D. Margarida N. Talleveda de Oliveira, esposa do nosso amigo snr. José Carvalho de Oliveira.
- Em 17—o nosso prezado amigo snr. Manoel da Costa Brandão, digno vereador do nosso município.
- Em 19—o menino Alberto Francisco, querido filhinho do nosso amigo e colaborador snr. Delfim de Castro Lima e o menino Francisco, filho do nosso amigo e assinante snr. Francisco Pereira de Rezende.
- Em 20—a snr.<sup>a</sup> D. Maria Brandão de Castro Lima, esposa do snr. Delfim de Castro Lima, e os snr.<sup>es</sup> Julio de Brito e Alvaro Ferreira Pedro.
- Em 21—os snr.<sup>es</sup> Abel Figueiredo e José Lopes Vieira actualmente em Aveiro.
- Em 22—a snr. D. Angelina de Almeida Correia Leal, nossa prezada assinante e o menino Henrique, filho do nosso amigo snr. Albino Alves Estima, M.<sup>lle</sup> Umbelina de Almolda, filha do nosso amigo snr. Domingos Pinto de Almeida.

## Gatunos á Solta

No passado dia 11, por volta das 21 1/2 horas, foi dado alarme da presença de ladrões no prédio do Snr. Carlos Dias Pereira, á Rua 19. Acudiram varios populares, e entre eles alguns rapazes dos Bombeiros Espinhenses que capturaram no quintal para onde tinha fugido, o gatuno que diz chamar-se José Antonio da Silva, de 18 anos, do Porto, o qual seguiu no dia imediato para o tribunal da comarca da Feira.

## POSTO DE OBSERVAÇÃO

## Maria do Sol

Agita-se a opinião feminina portuguesa no sentido de obter o perdão da mulher que matou para defender a sua honra. Conhecem esta história todos os leitores, mas «Defesa de Espinho» deseja arquivar nas suas colunas uma parcela do drama desenrolado.

Maria do sol vivia feliz com seu marido.

Um Don Juan como há muitos que se entreteem a conquistar mulheres casadas, entendeu que devia «coleccionar» mais uma, e deu-se à tarefa de procurar levar por diante o seu intento. Era repellido? A violencia substituiria o que as palavras não conseguiam. E esta mulher, que tinha colocado acima de tudo o amor pelo seu marido e a felicidade do seu lar, num momento de decisiva luta, e desvairada pela impertinencia do «conquistador», matou. Matou para se defender, matou para não infamar o nome do marido com uma suspeita sequer, matou para dignificar dois nomes. E a lei suprema lex, condenou Maria do Sol, que numa cela das Monicas chora a infelicidade que a visitou, e sofre com a alma a sangrar a destruição da sua casa. Ruínas sobre ruínas se amontoam á sua volta. A palavra assassina, sancionada para ela pela sentença condenatoria, substituiu-lhe o nome. E no entanto essa infeliz não foi uma criminosa vulgar, que caísse no lódo pelo desaparecimento das virtudes morais primeiro, e se deixasse depois agrilhoar pelo crime, lançando-se na senda miserável dum assassinato cobarde. Não; ela defendeu-se

como pôde das garras dum ladrão da sua honra, e foi assassina num momento de revolta, por ver que lhe queiriam, baixos instintos alheios, tirar o que ela mais presava.

E por isso é simpatico, é humano o gesto das mulheres de Portugal, implorando para ella o perdão. Vai-se acentuando de dia para dia o movimento em favor da infeliz condenada. A imprensa vem agitando a questão, num gesto de bem merecido louvor. Qual será o coração que não se sinta comovido perante um caso destes? Qual será o nome que se sinta envergonhado por se colocar ao lado doutros, que já são aos milhares, para aumentar a simpatia por tamanho áto de justiça? Creio que muito poucos.

Não é apenas ladrão o que assalta a casa para roubar as riquezas que lá possa encontrar; não é apenas assassino aquele que desfecha uma arma para tirar a vida a um semelhante. E' o também, uma coisa e outra, todo aquele que pretende arrancar a honra; e se o meio de que se serve o bandoleiro, é o da violencia, então o assaltado tem o direito de se defender como puder.

Maria do Sol não foi assassina, não, senhoras de Portugal! E se a justiça não encontrou meio de evitar a condenação, há todavia o perdão para reparar o que essa desgraçada tem sofrido. Perdão têm-no obtido todos os criminosos, quando passam comemorações festivas.

Esta mulher deve merecê-lo mais que todos, porque não atacou, defendeu-se!

António Ferreira.

## 9 de Abril

Mais um ano passado sobre esta memoravel e já histórica data.

Como em quasi todas as localidades do Paiz, teve ella nesta vila a devida comemoração.

No Largo dos Combatentes da Grande Guerra compareceu a maioria das colectividades locais e as duas corporações de bombeiros, assim como as crianças das escolas, que depuzeram flôres no monumento ali existente.

Durante a cerimonia, voou sobre o local um avião tripulado pelo Snr. Capitão Dias Leite que deixou cair um ramo de flôres.

## IMPRENSA

## «O Clarim»

Recebemos a visita deste prezado colega, que se publica na cidade de Penafiel, sob a direcção do Snr. Belmiro Coelho de Almeida.

Agradecemos a visita e gostosamente vamos permutar.

## Farmácia de serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmácia Fontoura.

## BOLETIM FUNEBRE

No dia 10 do corrente faleceu nesta vila, com 62 anos de idade, a snr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria das Neves, esposa do snr. Ovidio Bento das Neves e mãe do nosso amigo e assinante snr. Américo Bento das Neves, das snr.<sup>as</sup> D. Emilia, Luiza e Manuela Bento das Neves, D. Beatriz das Neves Iglésias, e sogra do snr. Joaquim Iglésias.

—No mesmo dia também succumbiu, após prolongado sofrimento, o snr. Tancredo Marreiro dos Santos, de 38 anos, esposo da snr.<sup>a</sup> D. Elvira Alves Dias, filho do snr. Luiz Maria dos Santos, genro do snr. Vicente Alves Dias e cunhado do nosso assinante e amigo de Lisboa, snr. António Alves Dias.

O finado que era chefe de secção dos escritórios dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga, onde era muito estimado, deixa dois filhos de tenra idade.

Os funerais realizaram-se no dia imediato com bastante concorrência, apesar da chuva que na ocasião caia.

A's familias enlutadas apresentamos as nossas condolências.

—Faleceu no passado dia 6, a snr.<sup>a</sup> D. Candida Ferreira Bordalo Clemente, viuva do falecido snr. José dos Santos Clemente.

A' familia enlutada e especialmente a sua filha, M.<sup>lle</sup> Candida Ferreira dos Santos, apresenta a «Defesa de Espinho» a expressão sincera das suas condolências.

## Aulas de Desenho e Escrituração Commercial

Abrem amanhã nos baixos da Associação Commercial e Industrial de Espinho, os cursos acima indicados: sob a habil direcção do pintor de Arte e professor Snr. Joaquim Antonio da Silva Junior ex-Director da Escola Industrial Victorino Damasco, com o horário seguinte:

Curso diurno para meninas  
Das 15 ás 16 1/2

Desenho e pintura applicados a labores femininos. Desenho ornamental e desenho linear geometrico.

Curso noturno  
Das 20 ás 22 1/2

As mesmas disciplinas, (excepto labores femininos), Contabilidade e Escrituração Commercial.

Os Fosforos da  
FOSFOREIRA  
são os melhores

## AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.<sup>a</sup> — Ovar —  
entram em tôdas as boas mes-  
sas, porque são as melhores.

## Governo Constitucional

Com a entrada em vigor da nova Constituição da Republica Portuguesa, no dia 11 do corrente, o Governo ditatorial da presidencia do Ex.<sup>mo</sup> Snr. dr. Oliveira Salazar apresentou o seu pedido de demissão ao venerando Presidente da Republica que a aceitou, incumbindo o mesmo illustre estadista de organizar o primeiro ministerio Constitucional apoz o movimento de 28 de Maio de 1926.

O novo gabinete ficou constituído pelos mesmos ministros e sub-secretarios de Estado, com excepção dos titulares das pastas da Guerra e dos Estrangeiros que foram substituídos, respectivamente, pelos Ex.<sup>mos</sup> Snrs. major Luiz Alberto de Oliveira e dr. Caeiro da Mata, sendo tambem nomeado para o cargo de Sub-Secretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, o Ex.<sup>mo</sup> Snr. dr. Pedro Teotonio Pereira.

Ao novo Governo, na pessoa do seu prestigioso presidente, apresentamos os nossos cumprimentos, fazendo votos porque sob a sua égide o povo português alcance a prosperidade que ambiciona e o nosso concelho a justiça que lhe assiste.

## Capitão Dias Leite

No passado domingo esteve entre nós o snr. capitão aviador Dias Leite, dedicado amigo de Espinho e principal propulsor do nosso Campo de Aviação.

## O último adeus!!!...

De «O Ferroviário», órgão oficial do Sindicato do Pessoal dos Caminhos de Ferro Portugueses, transcrevemos, com a devida vénia, o último periodo duma carta dirigido ao Snr. Ferreira de Mesquita:

«Os seus proprios colegas do estado maior, se foram eles que redigiram aquela primorosa mensagem, haviam de sentir muito mais ganas, com certeza, de roubar para ela, ao Nicolau Tolentino, aqueles primorosos versos:

Vai, misero cavallo lazarento,  
pastar longas campinas livremente».

Em face disto, que devemos nós aumentar?...

## A COMPANHIA PORTUGUESA

## Justas reclamações

E' proverbial e remota a má vontade e ostracismo a que votaram esta praia as companhias dos Caminhos de ferro.

Desde os verdes anos que ouvimos lamentar este facto sobejamente comprovado, pelos homens que ha mais de 30 anos dirigiam os destinos da nossa terra e, volvido esse tempo verificamos que os homens de hoje continuam na mesma ordem de ideias, quasi desanimados de tanta persistencia da parte das Companhias em manter tudo isso que para ahi se encontra, como se estivessemos no seculo passado e em qualquer aldeia escondida aos olhos do mundo, apesar das inumeras *démarches* junto das respectivas gerencias, levados a efeito por todos aqueles que se interessam por Espinho e que aos seus destinos presidem.

E' desoladôr que ha tantos anos, depois de tantas tentativas, após o rolar dos anos, que ha muito levaram da vida os primeiros pioneiros d'esta causa sagrada, ainda se encontre no mesmo estado de miseria sordida e provocadôra, o edificio da estação da C. P. que, quando muito, ficaria bem em qualquer dos apeadeiros de Paramos, Sisto ou Pedroeira, mas nunca a servir uma das primeiras praias do paiz que, pelo seu movimento e, muito principalmente pelos seus chorudos lucros, bem merecia, sem favor, outro carinho,

outra atenção, que não fôsse o tratamento de preto que se nos tem atribuído.

Mas, senhores, não é só a estação que reclama reforma, ampliação e adaptação á epoca, ha muito mais em que mecher, ha esse indecoroso palheiro da pequena velocidade que é a nossa vergonha, ha ainda a arcaica *passerelle*, em tal estado de velhice que bem podia ser recolhida ao Museu da Companhia para regalo e satisfação dos seus antiquarios.

E, já que não é possível, segundo o criterio dos senhores da C. P., a mudança da linha para o nascente da povoação, a Companhia não tem o direito de nos manter isolados horas e horas com comboios de mercadorias atravessados na nossa sala de recepções, sem nos proporcionar uma passagem subterranea, para acesso sem obstaculos á parte baixa da vila, ou vice-versa.

A transformação do edificio que serve de estação, a mudança do palheiro ignobil que armazena as mercadorias de pequena velocidade para os terrenos que a poderosa Companhia possui ao sul de Espinho e a passagem subterranea na rua 19, com eliminção da *passerelle*, são os melhoramentos mais instantes que as gerações passadas já reclamaram e que a civilização presente nos impõe como um dever a cumprir.

Estamos certos que em Aljô não se tinha esperado tanto.

## Espectaculos

## Cine Jardim Recreio

O programa dêste cinema apresenta-nos hoje o célebre e popular actor cómico, *Harold Loyd*, no mais sensacional espectáculo de todos os tempos, *Harold Trepas-Trepa*.

Este filme é uma parada de engraçadissimos efeitos cómicos, sempre sadios e optimistas, que nunca afrouxam, antes se multiplicam numa soma incessante, que provocam o riso até às lágrimas.

*Amanhã*, em sessão extraordinária à tarde e à noite será apresentada a encantadora vedeta, *Anny Ondra*, na espirituosa e engraçada

## Desastre

Na estação da Trofa, foi colhido mortalmente por um comboio o Snr. Manuel Domingues de Sá, filho do Snr. José Domingues de Sá, natural da freguesia de Paramos, deste concelho.

Lamentamos o sucedido, e, á familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

## Aluga-se

Esplendido rez do chão, na rua 62 n.º 198, (em frente ao Largo da Graciosa), próprio para escritório, a partir de 1 de Junho próximo Informa-se na rua 62 n.º 196

super-comédia, *Anny na Escola*.

São dois filmes que ninguém deve deixar de ver, pois são de absoluto agrado.

## —O Grande Hotel...

E' o hotel indicado para vossa Ex.<sup>a</sup>. Queira dirigir-se a Fernando Lago & C.<sup>a</sup> — Espinho.

## AVIAÇÃO

Chegou-nos a grata noticia da oficialização do nosso aero-porto de Paramos, tendo sido nomeado seu comandante o distinto aviador sr. tenente Oliva Teles.

Congratulando-nos com o facto, felicitamos todos os que trabalharam pela sua criação que representa, sem dúvida, um grande melhoramento futuro.

## Bombeiros Voluntarios Espinhenses

No seu salão de festas, realiza-se no próximo domingo de Pascoa, pelas 21 horas, um grandioso baile.

## COLABORAÇÃO

Aos nossos presados colaboradores e correspondentes das frêguesias, pedimos para nos enviarem os seus originaes até terça-feira de cada semana, pois, os que vierem posteriormente, correm o risco de não serem publicados no número a seguir do nosso jornal.

## Leitores de... "borla"

Ha um certo numero de individuos com pretensões a espertos que só apreciam a leitura dos jornais pagos pelos outros.

Nos cafés e noutros estabelecimentos, esses suvinas estão sempre á espera do momento de filar o jornal que o amigo comprou. Outros tem o habito de o mandar pedir emprestado ao vizinho, fazendo assim uma economia de uns miseros tostões.

Quando essas criaturas fazem isso porque de facto não podem gastar o dinheiro de um periódico, admite-se e ninguém censura; mas, quando esses tipos impam de basófia, dando-se ares de «lords» (de agua doce) criticando tudo e todos, o facto torna-se ridiculo, senão grotesco.

Ha ainda outra especie de borlistas; estes são os que recebem o jornal enquanto lhes não mandam cobrar a assinatura e, nesta altura, devolvem-no com o recibo.

Ha «latas» para tudo e nós conhecemos cada uma.

—Brevemente publicaremos uma lista dos «Cavaleiros» nestas condições.



# FOSFOREIRA PORTUGUESA

## FABRICA EM ESPINHO

Dentre as marcas de fosforos, a da FOSFOREIRA PORTUGUESA impõem-se pela sua inextinguível qualidade e apresentação. Preferi-las, é ter a garantia de que usa um producto de absoluta confiança

### BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

Agentes

**José M. da Silva & Sobrinha**

— Correspondentes Bancarios —  
Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

**Joaquim Cardoso de Sá**

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS  
TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

**ESPINHO**

### Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,  
TOUCINHO, AZEITES  
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 460  
(em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

**ESPINHO**

Colégio de Nossa  
S.<sup>a</sup> da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-  
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31  
**ESPINHO**

ESTABELECEMENTOS

**Mauricio Macedo & Faustino**

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucars da Incomati Estates, Ltd.  
Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 18, n.º 1.111

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA  
A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de  
Luxo, Bijou e de todas  
as qualidades. Fabrico  
especial com todo o asseio e higiene  
De manhã e de tarde  
Entregas ao domicilio.

—Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

Sociedade Portuguesa  
de Seguros

Séde na sua ropriedade Em Lisboa

RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres  
no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

**Dias & Irmão, Sucrs.**

**Casa Silva Pena**

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)  
RECEBIDO DIRECTAMENTE  
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

**BALONA & DIAS**

Armazem de Vinhos  
Aguardentes e Azeitona  
por junto

Especialidade  
em vinhos de pasto das  
melhores procedencias.

—O—  
Materiais de Construção

Rua 18 n.º 107 — ESPINHO

Colégio de S. Luiz Filial do Colégic  
dos Carvalhos

(Praia de Espinho)—Curso Primário, Curso Comercial, Curso  
Geral dos Liceus.—Ensino ministrado por professores diploma-  
dos do ensino livre. Educação Moral Católica.

Colégio de estação marítima especialmente destinado a me-  
ninos que têm necessidade de viver em clima à beira-mar. Ali-  
mentação abundante e esmerada. Admite alunos internos, semi-  
internos e externo.

**GRANDE HOTEL DE ESPINHO**

Um dos melhores das  
praias e provincias  
:: :: portuguesas :: ::

Explendidas instala-  
ções, mesa de primeira  
ordem, conforto e aceio.  
— Preços Módicos. —

Situado no centro da  
vila, proximo das esta-  
ções ferrov. e do mar.

RUA DEZANOVE

Telefone, 2—ESPINHO

**FERNANDO LAGO & COMPANHIA**

**Duarte, Santos & C.<sup>a</sup>**

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,  
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,  
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja  
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

**VAGO**

**Pinho & Ferreira**

ARMAZEM DE MERGEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas  
e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 47 a 455

Telefone 531—ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO PELO TELE } gramas MOAGEM  
SISTEMA MODERNO } fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.<sup>da</sup>

Ruas, 8 e 33

**ESPINHO**

**CONSERVAS**

**OVAR**

Filial no Foradouro e em Matosinhos

**BRANDÃO & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Azeitonas, Aves, Caças, Carnes, Frutas, Doces, Hortaliças  
Legumes, Pikles, Mariscos, Peixes e Sardinhas.

## Sonhando...

A vida é sempre um sonho que se prolonga até ao terrível momento em que a negra Párca pousa, brutalmente, as suas mãos de gelo sobre o peito humano.

Sim! a vida é sonho. Um sonho ora bom, ora mau, ora alegre, ora triste... um sonho enfim como todos os sonhos: com cambiantes de luz e manchas de negrume.

Quando aquelas predominam o sonho é... um sonho côr de rosa, um sonho que dispõe bem.

Pelo contrário, se são estas as que mais abundam o sonho então... é um sonho-pesadêlo, um sonho que nos faz mal.

Espinho, a linda Espinho, viu agora as suas horas de sonho.

Sonha com a criação da comarca que ambiciona porque ela é para si não um simples orgulho mas mais, muito mais do que isso — uma necessidade. Uma necessidade que os seus habitantes devem patentear claramente, fazendo vêr a quem de direito que essa necessidade é uma necessidade urgente, uma necessidade real.

Espinho, a populosa Espinho, sonha presentemente com a realização dum ideal há muito sonhado.

E o seu sonho é justo.

Justifica-o o aumento crescente da sua população, a sua vida cada vez mais intensa, o seu comércio, a sua indústria, a sua progressiva expansão e movimento, e até as suas incontestáveis belezas naturais.

E' preciso porém que Espinho sonhe acordada, que se não deixe vencer pela inércia, adormecendo nesta hora em que é preciso pugnar pelos seus interesses em jogo, para que o seu justo ideal não caia por terra.

Habitantes de Espinho! um por todos e todos por um, deve ser a vossa divisa.

Cada um pelo bem estar dos seus concitaneos e todos, absolutamente todos, pelos interesses, pelas necessidades e pelos progressos da vossa terra encantadora.

MADemoiselle X.

## Crónica Desportiva

### Prevenção a tempo

Já por mais duma vez dissemos aqui, que há absoluta necessidade de organizar um grupo atletico dentro do Sporting C. de Espinho. Urge pois, agora mais que nunca a sua realização, porquanto, só futebol não dá a suficiente receita para fazer face às grandes despesas que o grupo local tem, como obrigatórias.

Não sendo desafio de grande cartel, o jogo da bola, já não tem a presenciá-lo aquele público que, por vezes vimos acorrer a contribuir com a sua entrada, ajudando portanto a livrar de embaraços monetários o nosso Sporting.

E mesmo em desafios de certa categoria, o que vemos?

Sempre prejuizo! Ora pois em face dêste pronuncio de decadência, outra orientação é preciso tomar—a par de algumas boas medidas já postas em prática pela actual Direcção—criando novos elementos de receita com o duplo fim de interessar o público e fugir ao marasmo continuado, do pontapé na bola.

Para interessar o público pelas lides desportivas, é preciso que se lhe ofereça algumas modalidades que entre nós não se praticam.—Uma festa atletica é sempre um espectáculo vistoso e emocionante.

O público gosta das emoções e das novidades, portanto uma festa atletica entre congeneres, bem aproveitada, é sempre para o nosso público uma novidade. E se a organização fôr feita só com gente de casa, também tem o seu lado valioso; o estímulo começa a produzir nova gente e portanto quasi que automaticamente os candidatos a atletas aparecem. Não temos a pretensão de querer mostrar que a tarefa seja fácil, não, mas o que sabemos dizer é que não haverá dificuldade de maior em escolher pelo menos duas dúzias

de rapazes entre alguns centos que por falta de orientação se dedicam exclusivamente ao chuto.

No verão, quando poderíamos tirar algum proveito das festas desta natureza, não as podemos realizar porque não há com quem.

Nesta época do ano era a ocasião própria de mostrarmos aos desportistas que frequentam a nossa praia, que Espinho, também possui associações desportistas de certo relêvo.—isto além doutros beneficios.

Urge pois, sem demora recrutar os elementos precisos para se levar a efeito tão util e renovador melhoramento, fonte de receita futura, para que duma vez para sempre acabe os períodos embaraçosos de ordem monetária que o nosso Sporting, tem atravessado. O exemplo parte de cima! Fazemos êste apêlo ao homens do Sporting na certeza de que os outros clubes da terra lhe seguirão as pisadas.

Não é novidade dizer, que o Cruz de Cristo, já há muito pensou na organizdção dum grupo atletico e se ainda não realizou essa aspiração é porque, a falta dum campo para treinos a isso tem obstado.

Ora como a falta dum campo é um elemento primordial, enquanto o não tiverem, ficarão apenas em projecto, ao passo que o Sporting, nada lhes falta; apenas vontade. Aí fica pois a prevenção a tempo.

### ANUNCIOS

Com o número 52 do nosso jornal, terminou o prazo dos anuncios do 2.º semestre.

Todos os prezados anunciantes que não nos mandaram suspender esses anuncios consideramo-los como autorizados para o semestre corrente.

## O nosso Aniversario através da Imprensa

Continuamos a transcrever as referências amáveis que nos fizeram os nossos colegas a propósito do nosso aniversario:

Do «Correio de Azemeis»:

«DEFESA DE ESPINHO»

Este nosso presado colega que, com tanto brilho, se publica em Espinho, completou com o seu ultimo numero um ano de existencia.

Por tal motivo o «Correio de Azemeis» apresenta-lhe sinceras felicitações.

Da «Defesa de Arouca»:

«DEFESA DE ESPINHO»

Este nosso presado colega do progressivo concelho que lhe dá o nome, e cujos interesses denodadamente advoga, acaba de encetar o 2.º ano de publicação, pelo que se apresenta com um novo e mais interessante aspecto gráfico.

As nossas felicitações — e que por longos anos prossiga, com o mesmo brilho, na sua simpática missão.

Do «E'cos de Cacia»:

«DEFESA DE ESPINHO»

Concluiu há dias um ano de brilhante e laboriosa existencia, este nosso presa colega, que sob a proficiente direcção do Sur. Benjamim da Costa Dias, constitui um defensor estrênuo da terra onde vê a luz da publicidade.

A atestar o seu valor, que se impõe, está o novo aspecto gráfico, com que agora principia a sair.

A' «Defesa de Espinho» os nossos desejos duma e florescente vida, e a todos que nela trabalham as nossas calorosas felicitações.

Do «O Povo de Ovar»

«DEFESA DE ESPINHO»

Entrou no 2.º ano de vida êste nosso considerado confrade, que, de facto, pela defesa dos interesses de Espinho vem pugnando com ardor.

Apresentamos-lhe as nossas amistosas saudações.

Aos presados colegas os nossos agradecimentos.



### EMPRESA de CIMENTOS de LEIRIA

Filial no Norte:

Rua Formosa, 297, 1.º — PORTO

Telefone. 493

Agente oficial para vendas no Concelho de Espinho

**José Rodrigues Capela**

Ponte de Anta

### CABELEIREIRO DE SENHORAS

No Salão FONSECA, acha-se aberta a inscrição para a 2.ª série de 100 ondulações permanentes, prestações semanais de 6\$00 com bonus.

A's senhoras que

desta série façam parte, serão oferecidos nove brinde, no valor de 110\$00 cada e 2 prémios de 150\$00 para compras no comercio local.



## AINDA A ASSISTENCIA

Enganais-vos se pensais que vimos dar-vos conta da resposta dos senhores directores da Associação de Assistencia de Espinho. Enganais-vos, porque S. Ex.<sup>as</sup> não tiveram tempo para resolver deitar fala. Devem carecer de todos os momentos para fazer balanço de consciencia e avaliar do mal que têm causado á Instituição que dirigem, com o magnifico isolamento que a sua vaidade lhes criou.

Ainda não disseram uma palavra, mas descansai que ela virá. Eles vão falar-vos a linguagem da verdade e de contrição, pelo arrependimento que sentem, do caminho mal trilhado. Vão contar-vos a triste odisseia dos que sofrem, por não terem que comer e dos que sofrem tambem por não terem que lhes dar. E, então, vós vereis —homens bons de Espinho —que um raio luminoso de razão lhes iluminou o espirito, miraculosamente, salvando da ruina a instituição de caridade, a quem desejeis entregar o vosso óbulo.

Terá chegado o momento de respondêdes á chamada, tardia embora, mas sempre atendivel, em nome dos que esperam um pedaço de pão. E, vós não sabeis recuar perante o dever, que cumpris alegremente. A vossa esmola matará a fome de numerosas bocas, transformada em refeições modestas — refeições que são aceites com um murmúrio de oração agradecida, deante d'este outro milagre das rosas.

Descansai, que elles vão falar vos! Aprontai-vos para a primeira voz! Mostrai a nobreza do vosso character, a pureza do vosso coração e respondei:

Presente!

## AGENCIA DE CONTRIBUINTES

— DE —

Carlos Vieira Pinto

Rua 19 n.º 249—ESPINHO

Nesta agencia aberta das 9 ás 18 horas, tratam-se com toda a seriedade todos os assuntos que dependem de todas a REPARTIÇÕES PUBLICAS e TRIBUNAIS.

Pagamento das Contribuições e reclamações sobre as mesmas depositos para a Caixa de Auxilio aos Desempregados, durante o prazo estipulado na Lei de 1 a 10 de cada Mez; pagamento de Sizas, manifestos e baixas etc, etc.

Pagamento de todas as licenças e impostos municipais e queixas etc. Inventários e Registo de propriedades etc., etc.

Nesta Agencia encontram-se à venda todos os impressos da Imprensa Nacional e bem como outros.

Tem assinatura do Diário do Governo 1.ª Série que pode ser examinado por todos os contribuintes inscritos na Agencia.

Venda de papel selado e selos

# O MEU DOMINGO

Há 19 séculos exactos que na cidade de Jerusalém morreu o doce Rabi da Galileia, a suave e magestosa figura do Nazareno.

Os judeus tinham esperado confiados na vinda do Messias que os profetas da Antiga Lei anunciavam, a fim de os libertar da pesada cadeia que os algemava, o jugo do imperador de Roma. E apareceu então o Homem predestinado. Não era o guerreiro que comandava as legiões dos oprimidos numa revolta contra Tibério; não era o principe da lenda que surgiu para conduzir a Judeia a uma libertação das águias imperiais. Pelo contrario. Em vez da guerra, pregava a paz aos homens, traduzida na expressão —amai-vos uns aos outros! Ele ressuscitou Lázaro e deu vida á filha de Jairo; curava os cegos e caminhou seguramente a pé sobre as ondas de Tiberiades. Sou rei, sim, exclamava ás multidões que os seguiam, mas o meu reino não é d'este mundo! Curava os paralíticos e os leprosos, e emancipou a mulher da escravidão. E quando chegou aos 33 anos, a turba que o aclamou em Jerusalém com folhas de palmeira e ramos de oliveira; a mesma multidão que tinha ouvido as suas prédicas, e assistido a milagres sem conta, misturava-se agora com o turbilhão dos judeus revoltados, e todas as vozes clamavam o seu sangue. Cristo não passava, para aqueles desvairados, dum impostor e dum bruxo. Pilatos, que governava a Judeia em nome do império romano, condena-o à morte na ocasião da páscoa dos judeus, e dá-lhe a morte na cruz infamante dos ladrões, pois era costume nesse tempo tal género de supplicio.

As multidões são sempre as mesmas em todos os tem-

pos: vitoriam hoje, e apedrejam amanhã.

E ao terceiro dia, o Filho do Homem ressuscitou.

Decorreram já 1900 anos sobre o acontecimento trágico do Gólgota. O cristianismo vem festejando sempre um motivo para expansões de festa. Aleluia, aleluia! — é o grito que há-de repercutir-se sempre através dos montes e ressoar nos vales.

Tem mais encantos a vida d'esse dia, são mais expressivas as fisionomias, teem mais aroma as flores, são mais lindas as canções, é mais suave o murmúrio das fontes e teem mais harmonia as canções dos regatos.

Tirai êste dia do calendário, e tereis destruido uma parcela da alma da humanidade.

Páscoa, doce nome que tam bem incarna o pensamento, e alia o cérebro ao coração. Todos procuram nesse dia ao menos, viverem umas horas felizes.

E' o dia dos folares, das amendoas, das rosas e do compasso, uma das tradições mais belas que o povo sustenta de pé, tantos teem desaparecido já sob o camartelo da civilização e do progresso.

A Páscoa da Ressurreição, diferente da Páscoa da lei de Moisés, é um símbolo duma alegria popular que jámais se esconderá sob qualquer disfarce, é bem um momento de ressurgir para a vida, pelo esquecimento das vicissitudes várias que possam ensombrar a felicidade passageira dos homens.

Há flores pelos caminhos, há a aleluia dos anos, após a tristeza lutuosa dos dias que antecedem êste.

Páscoa, aleluia! Esqueçam-se agravos e todos se irmanem fraternalmente.

Ruy de Faria

## IMPORTANTE

V: Ex.<sup>as</sup> podem facilmente adquirir **Jóias, Pratas** ou objectos de **Ouro**, a prestações de 10 escudos semanais.

Consultem hoje mesmo as nossas vantajosas condições

**OURIVESARIA DA MODA**

**20, Rua Sampaio Bruno, 20-A — PORTO**

## FRANCESA

Leciona a sua lingua— Teoria e Conversação.

Em casa dos alunos ou em sua casa—Rua 41, n.º 219—Espinho.

## Casa

Pretende-se alugar uma até 1.500 escudos de renda annual.—Informar na Rua 33 —N.º 205.

## Ainda o mictório do Largo da Preciosa

Desde o início do inverno que êste mictório vinha fechando ás 21 horas e o mesmo horário continua a observar-se depois da sua reabertura.

Tal horário, porém, é muito deficiente pelo que se torna necessário prolongar o seu funcionamento pelo menos até ás 23 horas, isto em dias normais, porquanto em dias de festa deve conservar-se aberto até mais tarde, conforme a concorrência que houver de forasteiros.

Esperamos que êste alvitre seja tomado em consideração pela Câmara Municipal.

## DEFESA DE ESPINHO CONDICÕES DE ASSINA- TURAS ANUAIS

Continente, Ihas e Espanha	20\$00
Colónias Portuguezas	35\$00
Estrangeiro	45\$00

## Dr. Antonio de Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 h. em diante  
Rua 18, n.º 705 — ESPINHO

## PINTURA a JUCO de AUTOMOVEIS

Estofos e  
capotas

ACESSORIOS

## Ford e Chevrolet

a preços de concorrência

Importadores de novidades e accessorios para autos  
a Renovadora **Soucasaux & Pimenta**—Largo da Republica—Oliveira de Azemeis

## VENDE-SE

Um bairro novo de 8 lindas casas de habitação com 7 divisões cada uma, duas delas teem casa de banho, num dos sitios mais saudáveis de Espinho.

Construção de primeira ordem a pedra e cal hidraulica, e ainda seguras com uma forte viga de cimento armado em toda a volta.

Todos os pavimentos são cimentados teem instalação electrica.

Saneamento moderno importante, com 4 fossas septicas e optimas canalisações, poço com água abundante aberto em rocha, com bomba de volante, quintais, 8 tanques, 8 bons galinheiros a tijolo, 9 casas para arrecadações em pedra e cal e mais de 400 metros de fortes muros de vedação, e ruas cimentadas.

Garante-se o bom emprego de capital, não pagam décima e já têm um rendimento apreciável.

O valor é de 150 contos, mas, aceitam-se propostas, a dinheiro, ou metade a dinheiro e metade a prazo.

—Também se vendem duas casas, uma em Anta e outra na Taboça, próximas de Espinho.

Dirigir ao proprietário Fernando Ramos, Largo da Feira ou á Agencia Ramos—Espinho.